



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Vigilância em Saúde

LEISHMANIOSE VISCERAL, UM DESAFIO EMERGENTE

Lupercio Lopes Garrido Neto

1 Secretaria Municipal da Saúde - Secretaria Municipal da Saúde
Marília

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Neste trabalho, iniciado em face da concentração de casos humanos de leishmaniose visceral em área específica do município de Marília - SP, apresentamos a importância da execução de ações de intervenção ambiental como meio de se buscar a interrupção da transmissão da doença.

OBJETIVOS

- Avaliar os fatores ambientais de risco da área alvo, visando quantificar os recursos necessários para a intervenção. - Levar ao conhecimento da população local os fatores determinantes do problema a ser enfrentado, buscando o envolvimento coletivo nas ações de controle. - Intervir sobre as condições de risco locais de forma a promover maior segurança ambiental.

METODOLOGIA

- Criação de um Grupo Técnico para discussão do problema e elaboração de estratégias de enfrentamento. - Execução de inquéritos caninos, dentro da área de transmissão, para avaliação da epizootia e identificação dos reservatórios. - Eliminação dos reservatórios, identificados pelo método sorológico. - Ação interativa para a remoção da matéria orgânica de quintais, vias públicas e terrenos baldios, buscando reduzir o nível de infestação de *L. longipalpis*.

RESULTADOS

- Foram trabalhadas 76 quadras dentro da área de transmissão durante o ano de 2017, com 1044 amostras de sangue canino coletadas, tendo 437 delas reagido em TR-DPP, entre as quais 175 reagiram à prova comprobatória ELISA. Noventa e nove animais foram submetidos à eutanásia. Foi promovida a poda da vegetação urbana, e um mutirão de limpeza removeu a matéria orgânica acumulada em quintais, vias e terrenos baldios da região compreendida pelos bairros JK, Jânio Quadros e Alcides MatiuZZi, na zona norte do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A área trabalhada, que acumulou oito casos de leishmaniose visceral entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017, vem sendo mantida sob a vigilância da rede de atenção básica local, que busca identificar pacientes com sintomatologia sugestiva da doença e condições ambientais que determinem qualquer nível de risco. Não foram registrados novos casos de leishmaniose visceral no local até o presente momento.